

Algoritmos e Programação I

Modularização

Prof. Fernando Maia da Mota mota.fernandomaia@gmail.com CPCX/UFMS



- Os algoritmos que temos construído até então são muito simples, pois resolvem problemas simples e apresentam apenas os componentes mais elementares dos algoritmos:
 - constantes, variáveis, expressões condicionais e estruturas de controle.

Entretanto, a maioria dos algoritmos resolve problemas complicados, cuja solução pode ser vista como formada de várias subtarefas ou módulo, cada qual resolvendo uma parte específica do problema.



- Um módulo nada mais é do que um grupo de comandos que constitui um trecho de algoritmo com uma função bem definida e o mais independente possível das demais partes do algoritmo.
- A execução de um algoritmo contendo vários módulos pode ser vista como um processo cooperativo.



- A construção de algoritmos compostos por módulos, ou seja, a construção de algoritmos através de modularização possui uma série de vantagens:
 - Torna o algoritmo mais fácil de escrever;
 - Torna o algoritmo mais fácil de ler;
 - Eleva o nível de abstração;
 - Economia de tempo, espaço e esforço;
 - Estende a linguagem.
 - Ex. operadores <u>leia</u> e <u>escreva</u>.



- A maneira mais intuitiva de proceder à modularização de problemas é realizada através da definição de um módulo principal, que organiza e coordena o trabalho dos demais módulos, e de módulos específicos para cada uma das subtarefas do algoritmo.
- Um módulo é formado pelo seu:
 - Corpo -> grupos de comandos
 - Interface -> descrição dos dados de entrada e de saída do módulo.



- A maneira mais intuitiva de proceder à modularização de problemas é realizada através da definição de um módulo principal, que organiza e coordena o trabalho dos demais módulos, e de módulos específicos para cada uma das subtarefas do algoritmo.
- Um módulo é formado pelo seu:
 - Corpo -> grupos de comandos
 - Interface -> descrição dos dados de entrada e de saída do módulo.



- O conhecimento da interface de um módulo é tudo o que é necessário para a utilização correta do módulo em um algoritmo.
- A interface de um módulo é definida em termos de parâmetros.
- Existem três tipos de parâmetros:
 - Parâmetros de entrada
 - Parâmetros de saída
 - Parâmetros de entrada e saída



- Há dois tipos de módulos:
 - Função: uma função é um módulo que produz um único valor de saída. Ela pode ser vista como uma expressão que é avaliada para um único valor, sua saída, assim como uma função em Matemática.
 - Procedimento: um procedimento é um tipo de módulo usado para várias tarefas, não produzindo valores de saída.



Por exemplo, se um módulo para determinar o menor de dois números é necessário, ele deve ser implementado como uma função, pois ele vai produzir um valor de saída. Por outro lado, se um módulo para determinar o maior e o menor valor de uma sequência de números é requerido, ele deve ser implementado como um procedimento, pois ele vai produzir dois valores de saída.



A interface de uma **função** tem a seguinte forma geral.

```
<u>função</u> <tipo de retorno> <nome> ((de parâmetros formais>)

<u>var</u>

<u>inicio</u>
```

fimfunção

onde

- nome é um identificador único que representa o nome da função;
- lista de parâmetros formais é uma lista dos parâmetros da função;
- tipo de retorno é o tipo do valor de retorno da função.



```
Exemplo:
   //função para calcular o quadrado de um número
    função real quadrado (real r)
        var
            // declaração de variáveis
            X : real
        inicio
        // calcula o quadrado
        x \leftarrow r * r
        // retorna o quadrado calculado
        retorna x
    fimfunção
```



A interface de um **procedimento** tem a seguinte forma geral.

onde

- nome é um identificador único que representa o nome do procedimento;
- lista de parâmetros formais é uma lista dos parâmetros da função.



```
Exemplo:
//procedimento para ler um número
procedimento ler_número (ref real val)
inicio
// solicita a entrada de um número
escreva "Entre com um número:"
leia val
```

fimprocedimento

❖ A palavra-chave ref, que antecede o nome da variável na lista de parâmetros formais do procedimento, é utilizada para definir val como parâmetro de saída ou entrada e saída.



- Funções e procedimentos não são diferentes apenas na forma como são implementados, mas também na forma como a solicitação da execução deles, ou simplesmente chamada, deve ser realizada.
- A chamada de uma função é usada como um valor constante que deve ser atribuído a uma variável ou como parte de uma expressão, enquanto a chamada de um procedimento é realizada como um comando a parte.



- Como exemplo, considere um algoritmo para ler um número e exibir o seu quadrado.
- Este algoritmo deve utilizar o procedimento ler_número e a função quadrado, vistos antes, para ler o número e obter o seu quadrado, respectivamente.



```
Exemplo:
   //algoritmo para calcular e exibir o quadrado de um número
   // fornecido como entrada
   algoritmo "calcula_quadrado"
       var
           // declaração de variáveis
           num, x : real
       inicio
       // lê um número
       ler_número(num)
       // calcula o quadrado do número lido
       x \leftarrow quadrado(num)
       // escreve o quadrado
       escreva "O quadrado do número é:", x
```



Os valores dos parâmetros reais de entrada são passados por um mecanismo denominado cópia, enquanto os valores dos parâmetros reais de saída e entrada e saída são passados por um mecanismo denominado referência.



- O escopo de um módulo (ou variável) de um algoritmo é a parte ou partes do algoritmo em que o módulo (ou variável) pode ser referenciado.
- ❖ Os módulos de um algoritmo são organizados por níveis. No primeiro nível, temos apenas o algoritmo principal. Aqueles módulos que devem ser acessados pelo algoritmo principal devem ser escritos dentro dele e, nesta condição, são ditos pertencerem ao segundo nível. Os módulos escritos dentro de módulos de segundo nível são ditos módulos de terceiro nível. E assim sucessivamente.



```
Exemplo:
algoritmo "calcula quadrado"
    // módulo para cálculo do quadrado de um número
    função real quadrado (real r)
        var
            // declaração de variáveis
            X : real
        inicio
            // calcula o quadrado
            x \leftarrow r * r
            // passa para o algoritmo chamador o valor obtido
            retorna x
    fimfunção
```





Inicio

```
// lê um número
ler_número(num)

// calcula o quadrado
x ← quadrado(num)

// escreve o quadrado
escreva "O quadrado do número é: ", x
```

<u>fimalgoritmo</u>



Problemas e soluções



Escreva um algoritmo para ler dois números e exibir o menor dos dois. A verificação de qual deles é o menor deve ser realizada por uma função.



```
// algoritmo para o encontrar e exibir o menor de dois números
algoritmo "encontra menor de dois"
    // módulo para encontrar o menor de dois números
    função inteiro menor_de_dois (a, b : inteiro)
        var
             // declaração de variáveis
             menor : inteiro
        inicio
             menor \leftarrow a
             se a > b então
                      menor \leftarrow b
             fimse
             <u>retorna</u> menor
    fimfunção
```



```
// declaração de constantes e variáveis
    var
            x, y, z : inteiro
    inicio
        // lê dois números
        escreva "Entre com dois números: "
        leia x, y
        // obtém o menor dos dois
        z \leftarrow menor\_de\_dois(x, y)
        // escreve o menor dos dois
        escreva "O menor dos dois é: ", z
fimalgoritmo
```



Escreva um algoritmo para ler três números e exibir o maior e o menor dos três. A obtenção do maior e do menor número deve ser realizada por um procedimento.



```
// algoritmo para o encontrar e exibir o menor e o maior de três
// números
algoritmo "encontra min max"
    // módulo para encontrar o menor e o maior de três números
    procedimento min_max(a, b, c : inteiro, min, max : ref inteiro)
        inicio
        // encontra o maior dos três
        se a \ge b \to a \ge c = c
             max \leftarrow a
        senão
             se b ≥ c então
                     max \leftarrow b
             senão
                     max \leftarrow c
             fimse
        fimse
```



```
// encontra o menor dos três
     se a ≤ b E a ≤ c então
          min \leftarrow a
     <u>senão</u>
          <u>se</u> b ≤ c <u>então</u>
                    min \leftarrow b
          senão
                    min \leftarrow c
          <u>fimse</u>
     fimse
Fimprocedimento
Var
// declaração de constantes e variáveis
x, y, z, menor, maior : inteiro
```



```
inicio

// lê três números
escreva "Entre com três números: "
leia x, y, z

// obtém o menor e o maior dos três
min_max(x, y, z, menor, maior)

// escreve o menor e o maior dos três
escreva "O menor dos três é: ", menor
escreva "O maior dos três é: ", maior
```

<u>fimalgoritmo</u>



Escreva um algoritmo para ler três números e escrevêlos em ordem não decrescente. Utilize, obrigatoriamente, um procedimento para trocar o valor de duas variáveis.



```
// algoritmo para ler três números e escrevê-los em ordem
// não decrescente
algoritmo "ordena três"
    // módulo para trocar o valor de duas variáveis
    procedimento troca(a, b : ref inteiro)
             // declaração de variáveis
             aux: inteiro
             // troca os valores
             aux \leftarrow a
             a \leftarrow b
             b \leftarrow aux
    <u>fimprocedimento</u>
    var
             // declaração de constantes e variáveis
             l, m, n : inteiro
```



<u>inicio</u> // lê os três números escreva "Entre com três números: " leia I, m, n // encontra o menor e põe em l se | > m OU | > n então se m ≤ n então troca(I,m)senão troca(l, n) fimse <u>fimse</u> se m > n então troca(m, n) fimse escreva "Os números em ordem: ", I, m, n



❖ Neste algoritmo, os parâmetros do procedimento troca são parâmetros de entrada e saída, pois para trocar os valores dos parâmetros reais dentro de um procedimento, estes valores devem ser copiados para os parâmetros formais e as mudanças nos parâmetros formais devem ser refletidas nos parâmetros reais, uma vez que as variáveis precisam retornar do procedimento com os valores trocados.



Referências

SIQUEIRA, Marcelo F. Algoritmos e Estrutura de Dados. Mato Grosso do Sul: CCET/CPCX - UFMS, 2007.